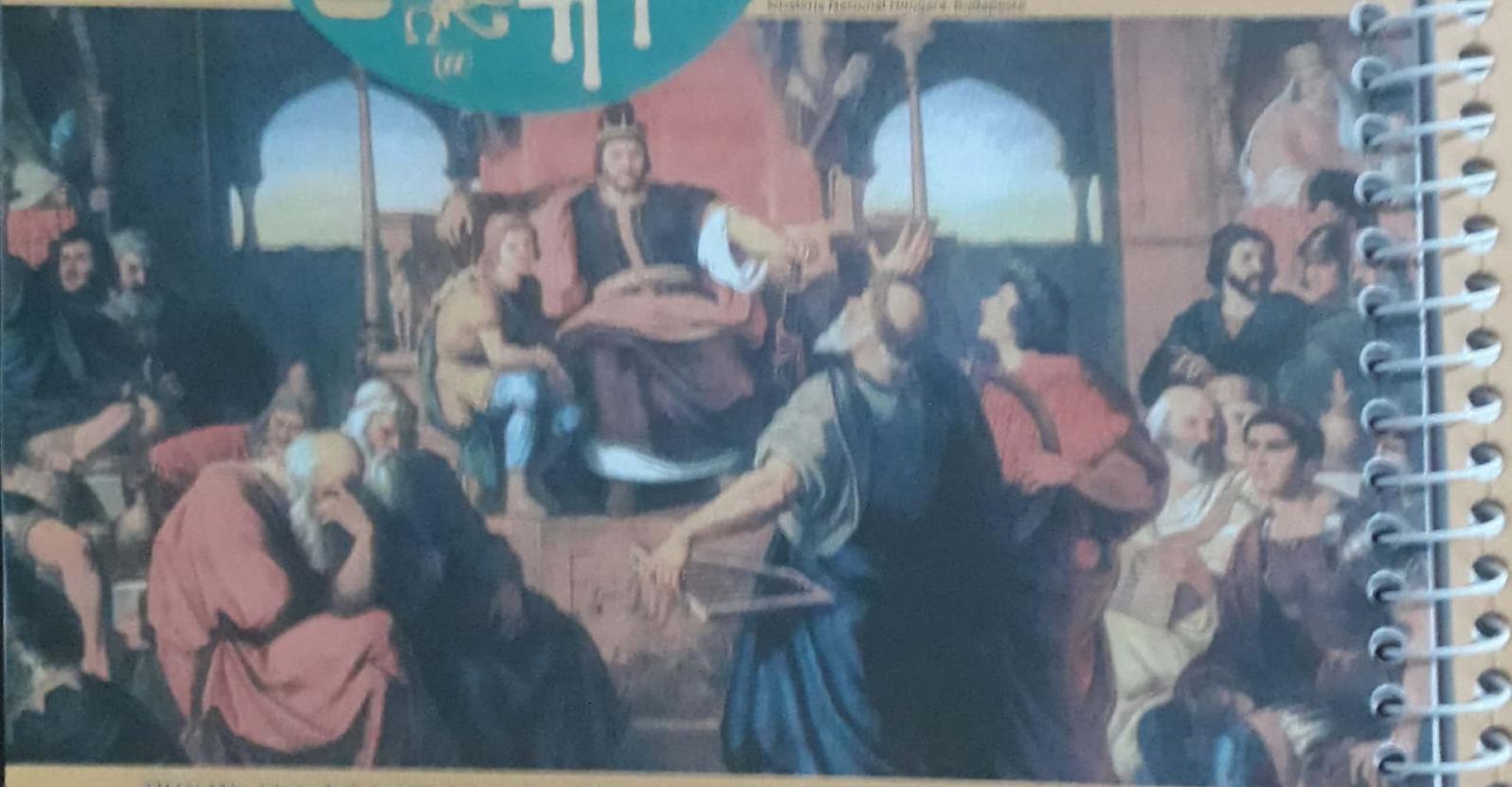


Transição da Idade Antiga para a Idade Média

[1] Descrição da seleção de conteúdos

Academia Nacional Húngara, Budapeste



THAN, Mór. *A festa de Átila*. 1870. Óleo sobre tela, color., 176 cm x 25 cm. Galeria Nacional Húngara, Budapeste.

▶ Recepção aos embaixadores romanos na corte de Átila. A pintura teve por base um fragmento do relatório feito por Prisco de Pânio, historiador e sofista bizantino do século V. Prisco foi retratado na obra de roupa branca com um livro nas mãos.

Do que você vai conhecer

- Deslocamentos populacionais na Europa Ocidental
- Os germanos
- Os francos e a identidade cristã no Ocidente

Após a queda do Império Romano do Ocidente em 476, o poder político não estava mais centralizado e o modo de vida na Europa passava por alterações. A presença dos povos "bárbaros" fez com que muitas pessoas fossem das cidades para o campo em busca de proteção. Entre os povos "bárbaros" estavam os hunos, cujo principal líder foi Átila (406-453), que ficou conhecido por sua crueldade. Nesse período, quais povos eram chamados de "bárbaros"?

[2] Significa de descendentes do Ocidente.



Objetivos do capítulo

- Conhecer os deslocamentos populacionais na Europa no início da Idade Média.
- Identificar a importância das tribos germânicas na formação política e cultural da Europa medieval.
- Analisar o papel da religião cristã na organização política e social quando da transição da Antiguidade para o período medieval europeu.
- Identificar a fragmentação do poder político na Idade Média.
- Compreender a passagem do mundo antigo para o mundo medieval.

Deslocamentos populacionais na Europa Ocidental

Desde o século I, os romanos enfrentavam as adversidades que levariam ao processo de enfraquecimento do Império. No entanto, sabe-se que esse processo foi motivado por um conjunto de crises sociais e políticas que explicam as dificuldades para defender as fronteiras e conter as revoltas em muitas regiões do Império Romano.

A diminuição das guerras de conquista limitou a aquisição de riquezas procedentes de saques. Também houve redução no número de escravizados capturados e, conseqüentemente, na produtividade dessa mão de obra. Assim, os recursos que sustentavam o Império Romano ficaram escassos.

A crise romana se agravou a partir do século III. As migrações aumentaram consideravelmente, bem como as guerras nas fronteiras. Para defender os limites do Império, os romanos se aliaram a diversos povos fronteiriços. Esse processo deu início a uma mistura de culturas.

Agora, você vai estudar a Europa Ocidental durante o período de desestruturação e queda do Império Romano do Ocidente. É importante lembrar que esse período faz parte da Idade Média, divisão da História que compreende os anos de 476 a 1453.

A Idade Média foi dividida em dois períodos, de acordo com algumas características gerais:

- **Alta Idade Média** – período entre os séculos V e X, quando houve redução da vida urbana e ampliação da vida rural.
- **Baixa Idade Média** – período entre os séculos X e XV, quando se intensificaram a vida urbana e o comércio.

Neste capítulo, será abordada a Alta Idade Média na Europa Ocidental, bem como o encontro, nem sempre pacífico, de diferentes povos que viveram na região nesse período.

A partir do século III, os mundos romano e germânico começaram a se misturar a partir das fronteiras do antigo Império. Embora fossem diferentes em sua organização social, econômica e política, tinham uma característica comum, fundamental tanto no mundo antigo quanto no início da Idade Média: a habilidade na guerra.

Os hunos vinham da Ásia Central, eram essencialmente guerreiros e cavaleiros. Sua principal arma de guerra eram arcos feitos com chifres de búfalos. Viviam da caça e da pilhagem e permaneceram por cerca de 50 anos nas terras que haviam conquistado até o Rio Danúbio. Com a ascensão de Átila (406-453), estabeleceu-se uma nova rotina de pilhagens.

Os romanos, tanto do Império do Ocidente quanto do Oriente, chamavam esses e outros povos que viviam fora de seus domínios, não falavam grego ou latim e tinham costumes e tradições diferentes de bárbaros. Esses grupos ocupavam territórios ao norte e ao leste dos rios Danúbio e Reno.

Os povos denominados "bárbaros" começaram a entrar no Império Romano já no século II, porém a grande movimentação realizada por esses povos, que foi chamada de Invasão Bárbara ou Migração Bárbara, aconteceu no século III. Essas ações abrangeram as terras da Península Itálica, da Gália (região da França e da Bélgica) e da Germânia (região da Alemanha, da Suíça e da Holanda).

Os "bárbaros" viviam em regiões próximas às fronteiras do Império Romano e muitos faziam parte de seus exércitos como mercenários. Em algumas ocasiões, as relações entre romanos e "bárbaros" aconteciam de forma pacífica.

No século V, forçadas pela pressão dos hunos, tribos inteiras de "bárbaros" começaram a se deslocar para dentro das fronteiras romanas, e o exército não foi capaz de conter a movimentação desses povos. Configurando-se, a princípio, apenas como uma migração, os visigodos foram aceitos no Império Romano na região da Trácia (parte da Grécia, da Turquia e da Bulgária). Entretanto, quando se tornaram um grupo numeroso, uniram-se contra os romanos, que lhes cobravam altos tributos.

Existiam vários povos a quem os romanos chamavam de "bárbaros". Observe alguns exemplos e suas características.

- Os **tártaros** e os **mongóis** (por quem foram dominados) eram povos da estepe asiática. Viviam em terras inférteis e praticavam o nomadismo. Criavam cavalos que lhes serviam para o transporte e para as atividades de guerra. Os grupos mais conhecidos eram os hunos e os turcos.
- Os **eslavos** habitavam o norte dos Montes Cárpatos (entre a República Tcheca e a Romênia). Eram agricultores e pastores seminômades. Praticavam a pesca e a apicultura, além de criarem porcos e carneiros.
- Os **germanos** dominavam a maior parte dos territórios da atual Europa Ocidental. Entre os povos que integravam esse grupo destacavam-se os **gauleses**, os **bretões** e os **iberos**.

©sfgp/Album/Fotoarena



Átila, líder dos hunos, e seu exército invadiram o Império Romano em 451. A invasão dos hunos provocou a aliança entre romanos e germanos. Sob a liderança de Átila, os hunos estabeleceram um imenso império em parte da Ásia e do Leste Europeu entre os séculos IV e V.

CHECA, Ulpiano. A invasão dos bárbaros. 1887. 1 óleo sobre tela, color. 33 cm x 55 cm.